

MIGRANTE, MULHER E MERCADO DE TRABALHO – POR UMA PRÁTICA DECOLONIAL

Daniela Baccheschi Pioli Pellossi

Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA Perus I)

daniela.pellossi@gmail.com

Milena Maria Nunes Carmona

Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA Perus I)

coord.milena@gmail.com

Resumo: A proposta parte de discussões alicerçadas na disciplina “Perspectivas de Freire e de Vigotski para uma Linguística Aplicada Decolonial” lecionada pela professora Dra. Fernanda Liberali na PUC-SP no programa de pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. O objetivo é apresentar uma prática pedagógica decolonial focada nas minorias para promover reflexões quanto ao racismo, machismo, xenofobia, que possa ser reverberada em outros espaços. Ancora-se metodologicamente na Pesquisa Crítica de Colaboração e teoricamente no Multiletramento Engajado, na Decolonialidade e nas Escrivências. Justifica-se pela opressão em que se encontram as minorias. Assim, esta proposta pedagógica visa suscitar reflexões sobre essas situações e pensar em formas de mitigar essas situações. A prática iniciou em uma visita ao Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos, no bairro de Perus, em São Paulo, quando alunos haitianos relataram suas vivências como migrantes. Na sequência, planejamos uma proposta interdisciplinar, a ser realizada em 2024.

Palavras-chave: Decolonialidade. Multiletramento engajado. Escrivência.